

- [Página principal](#)
- [Quem somos](#)
- [Lista de nomes](#)
- [Notícias](#)
- [Desarquivando o Brasil](#)
- [História](#)
- [Araguaia](#)
- [Anistia](#)
- [Vala de Perus](#)
- [Legislação](#)
- [Publicações](#)
- [Audiovisual](#)
- [Links relacionados](#)
- [Fale conosco](#)
- [Cadastre-se](#)

#### Pesquisa

 

- Morto e desaparecido
- Audiovisual
- Bibliografia
- Eventos
- História
- Legislação
- Notícias

## Daniel José de Carvalho

### Ficha Pessoal

#### Dados Pessoais

**Nome:** Daniel José de Carvalho

**Cidade:** Muriaé  
(onde nasceu)

**Estado:** MG  
(onde nasceu)

**País:** Brasil  
(onde nasceu)

**Data:** 13/10/1945  
(da nascimento)

**Atividade:** Motorista e operário (torneiro mecânico)

#### Dados da Militância

**Organização:** Ala Vermelha  
Brasil  
(na qual militava)

Partido Comunista Brasileiro PCB  
Brasil

Vanguarda Popular Revolucionária VPR  
Brasil

**Nome falso:** José, Josué  
(Codinome)

**Prisão:** 5/10/1970

Desaparecido  
11/7/1974

**Morto ou Desaparecido:** Madianeira PR Brasil  
Segundo denúncias do ex-sargento da OBAN Marival Chaves.  
Clandestinidadade

#### Dados da repressão

**Orgãos de repressão**  
(envolvido na morte ou desaparecimento)

Operação Bandeirante OBAN Brasil

#### Biografia

#### Documentos

##### Relatório

Relatório do Serviço de Informações do DOPS, confidencial, sobre Aderval Alves Coqueiro. Cita o depoimento do dono do imóvel em que morava Daniel José de Carvalho (02/06/69), que diz ter conhecido pessoas que frequentavam a casa, entre eles Haroldo que, depois veio a saber, tratava-se de Aderval; cita declaração do próprio Aderval (14/10/69), em que conta sua passagem por São Bernardo do Campo e Diadema, depois vindo para São Paulo morar com Daniel José de Carvalho (em casa alocada em nome de seu irmão Devanir José de Carvalho), até seu ingresso na organização Ala Vermelha e participação em diversas ações; menciona que o nome de Aderval consta em lista de pessoas banidas do território nacional, publicada no Diário Oficial de 15/06/70 e que, em 16/07/70, enviou carta de Argel aos seus companheiros no Presídio Tiradentes. O documento apresenta declarações de outras pessoas e resumo de documentos dos órgãos de repressão sobre Aderval, de 1969 a 1976. Há três cópias, sendo que duas possuem o código da pasta de onde foi retirada a informação após cada parágrafo, e uma delas, datada de 15/06/70, apresenta os mesmos dados apenas até 05/70, finalizando com



Busca Detalhada  
Todas as pessoas

a informação de que se trata de documento enviado a pedido de chefia.

#### **Relatório**

Documento do DOPS/SP, de 23/05/79. Informa que Daniel participou de assaltos a banco, atentado contra empresa de ônibus, pertenciam ao Grupo Especial Nacionalista Revolucionário e à Ala Vermelha, foram apreendidas armas em sua residência, foi noticiada pela imprensa sua prisão preventiva, ficou preso no Recolhimento Tiradentes, foi banido do país, viveu no Chile, na Itália, na Argentina e que consta da relação de desaparecidos do DOPS de 05/02/79. Uma das cópias possui os códigos das pastas de onde essas informações foram retiradas.

#### **Relatório**

Relatório do Serviço de Informações do DOPS/SP, sem data. Traz informações de Joel José de Carvalho e seus irmãos Daniel, Jairo e Derly José de Carvalho, bem como as organizações a que pertenciam, "ações terroristas" cometidas por eles e a transcrição de um artigo publicado no Diário Popular, de São Paulo, em 16/01/70. Este artigo cita a prisão dos irmãos de José de Carvalho que desmantelaram a organização a qual pertenciam. Cada parágrafo possui o código da pasta de onde foi retirada a informação.

#### **Relatório**

Parte de documento do arquivo do DOPS, de 16/12/69, com informações publicadas na imprensa, selecionadas e agrupadas por assunto. Cita o decreto de prisão preventiva para os irmãos Joel, Devanir e Derly José de Carvalho, da Ala Vermelha, de São Bernardo do Campo, SP. Cita também a prisão de frades dominicanos em 11/69 envolvidos em atividades subversivas e que o convento das Perdizes, na cidade de São Paulo, seria o "quartel general (QG) do terrorismo".

#### **Ficha pessoal**

Documento com alguns dados pessoais, com fotos de rosto e impressões digitais. O documento apresenta carimbo do DOPS.

#### **Ficha pessoal**

Documento de órgão de repressão, de 29/12/70. Traz alguns dados pessoais de Daniel, a data de sua prisão e o local em que esteve preso e algumas ações de que participou.

#### **Ficha pessoal**

Documento do DOPS, de 22/10/70. Traz algumas informações pessoais sobre Daniel e que este foi preso por participar de assaltos a bancos e de atentados terroristas, foi banido do território nacional em troca da liberdade do embaixador suíço; foi citado em inquéritos sobre as atividades do PC do B e ALN e que foi asilado na Argentina.

#### **Ficha pessoal**

Documento com dados pessoais e histórico de Joel José de Carvalho, sem identificação da instituição. Segundo informação do II Exército de 26/05/69, Joel foi preso em Santo Amaro, São Paulo, SP, juntamente com Genésio Borges de Melo, Derli, Jairo e Daniel José de Carvalho; pertence às Ligas Camponesas; possui curso de guerrilha na China; é componente da Ala Vermelha. Concordeu em ser banido do país em troca do embaixador Giovanni Enrico Bucher, seqüestrado em 07/12/70.

#### **Documento pessoal**

Carta de Joel José de Carvalho, de 10/05/71, de Santiago, do Chile, para seu pai Eli José de Carvalho e sua família, em São Paulo. Joel lamenta a morte de Devanir José de Carvalho, solicita que vendam a casa e venham para Santiago e afirma que ele, Jairo, Derly e Daniel José de Carvalho, estão todos juntos em Santiago. A carta está pouco legível; trata-se de cópia do DOPS, e possui anotação manuscrita de que foi enviada por Joel José de Carvalho, do Chile.

#### **Interrogatório**

Auto de Qualificação e Interrogatório do DOPS/SP, de 14/10/69, em que Aderval afirma ser operário, tendo trabalhado em São Bernardo do Campo e Diadema, SP. Foi para São Paulo, onde veio a residir na casa de Daniel José de Carvalho com quem havia trabalhado em indústria do ABC, período em que também conheceu seu irmão, Devanir José de Carvalho. Os irmãos Daniel e Devanir, entre outros, apresentaram-lhe idéias de esquerda e a organização Ala Vermelha, dissidência do Partido Comunista do Brasil (PC do B), onde ingressou em fins de 1967.

**Interrogatório**

Documento do DOPS/SP, de 16/10/69. Traz informações sobre a vida pregressa de Daniel José de Carvalho, que reconheceu, em fotografias mostradas a ele, Lincoln Cordeiro Oest, como sendo Gabriel.

**Interrogatório**

Documento do DOPS/SP, de 15/10/69. Auto de qualificação e interrogatório de Daniel, que disse ser integrante da Ala Vermelha, imprimiu o jornal "A Classe Operária", descreve a ação contra empresa de ônibus Jurema, em Santo Amaro, como foi o assalto ao Banco F. Barreto, em Osasco, e ao banco Francês e Italiano, na Alameda Campinas.

**Interrogatório**

Documento do II Exército, de 23/11/71. Declarações de Maria Aparecida da Silva Carvalho, esposa de Daniel, que se encontrava no Chile com o marido e outras pessoas da família e amigos, mas voltou porque não se adaptou ao clima e que não pretende voltar para lá.

**Ofício**

Telex da Divisão de Comunicações da Polícia Civil a órgãos da repressão, de 10/07/74, solicitando informações sobre Daniel José de Carvalho e Onofre Pinto. Em anexo, relatório do Arquivo Geral do DOPS/SP e relatório da Delegacia Especializada de Ordem Social, ambos também de 10/07/74, com dados pessoais dos mesmos. Informam que Daniel foi indiciado em dois inquéritos policiais, ficou detido no Recolhimento Tiradentes e que seu nome consta da relação de "Banidos (70)" para o exterior em troca da liberdade do embaixador Giovanni Enrico Bucher.

Também trazem informações sobre Onofre, que foi indiciado em inquérito policial, era membro da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) e ficou detido no Presídio Tiradentes.

**Legislação**

Decreto n. 31.804 da cidade de São Paulo, conferindo nomes de mortos e desaparecidos políticos no período da ditadura militar a ruas de Cidade Dutra. Diário Oficial do Município, São Paulo, v. 37, n. 120, 27 jun. 1992, p. 7.

**Legislação**

Lei 9.140/95. Diário Oficial, Brasília, n. 232, 5 dez. 1995. Reconhece como mortas pessoas desaparecidas em razão de participação, ou acusação de participação, em atividades políticas, entre 02/09/61 a 15/08/79, e que por este motivo tenham sido detidas por agentes públicos, achando-se, desde então, desaparecidas, sem que delas haja notícias. No Anexo I desta Lei foram publicados os nomes das pessoas que se enquadram na descrição acima. Ao todo são 136 nomes.

---

**voltar**